

**CONHECER, EXPERIMENTAR E VIVER
O CRISTO TODO-INCLUSIVO
PARA A GENUÍNA VIDA DA IGREJA**

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

**Ser levados de volta ao próprio Cristo
para a genuína vida da igreja**

Leitura bíblica: Ef 3:8, 14-18; Fp 3:3-16; Cl 1:15-18; 3:10-11

I. Nós, crentes em Cristo e filhos de Deus, precisamos ser livres de toda distração e levados de volta ao próprio Cristo – Ef 3:8, 14-18; Cl 3:10-11:

- A. Deus quer que Cristo seja o centro de todas as coisas e que tenha o primeiro lugar em todas as coisas: Cristo sendo tudo e em todos – Cl 1:15-18.
- B. Cristo é maravilhoso; Ele é a maravilha de todo o universo, e cada item do que Cristo é, é maravilhoso – Is 9:6; Jz 13:18; Ef 3:8.
- C. A vontade de Deus, que é o Seu propósito e desejo eterno no universo, é que Cristo seja tudo para nós e seja trabalhado em nós como nossa vida e nosso tudo – Ef 3:17a.
- D. Paulo escreveu suas epístolas porque tinha clareza de que muitas coisas boas, como doutrinas, ética, moral, ensinamentos e cultura, são distrações de Cristo – Fp 3:4-8:
 - 1. O apóstolo Paulo nos mostra que essas coisas não são o próprio Cristo, e indica que, se elas nos distraem de Cristo, elas são contra Cristo – 1Co 7:35.
 - 2. Quando deixarmos todas as distrações e nos voltarmos para Cristo, seremos levados de volta ao próprio Cristo, para podermos conhecer Cristo, experimentá-Lo, desfrutá-Lo, expressá-Lo e sermos constituídos com Ele – Gl 2:20; 4:19; Fp 3:9-10.
- E. Em Filipenses 3:3-16, Cristo é apresentado como o alvo da busca dos crentes:
 - 1. Por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo, Paulo considerou tudo como perda – Fp 3:8a.
 - 2. Paulo sofreu a perda de todas as coisas e as considerou como refugio, para ganhar Cristo – Fp 3:7, 8b.
 - 3. O desejo sincero de Paulo era ser achado em Cristo – Fp 3:9.
 - 4. A condição necessária para ser achado em Cristo é não termos nossa própria justiça, mas a justiça de Deus mediante a fé em Cristo – Fp 3:9.
 - 5. Paulo desejava conhecer Cristo, o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos – Fp 3:10.
 - 6. Em Filipenses 3:10, Paulo fala de ser conformado à morte de Cristo; isso indica que Paulo desejava tomar a morte de Cristo como o molde da sua vida.
 - 7. Paulo experimentava Cristo como libação e se tornou uma libação que foi derramada sobre o sacrifício e serviço da fé dos santos – Fp 2:17; 2Tm 4:6.
- F. Precisamos ter uma visão celestial da intenção de Deus de tornar Cristo tudo para nós:

1. Se recebermos nova misericórdia e graça do Senhor, poderemos deixar todas as coisas boas, mesmo as melhores, e avançar para alcançar o próprio Cristo – Fp 3:7-8, 13.
2. Precisamos orar para que Cristo seja tudo para nós na nossa vida diária – Cl 3:17:
 - a. Ao fazer várias coisas, devemos aplicar Cristo no que fazemos.
 - b. Todos os dias, precisamos orar por novas experiências de Cristo: Que Aquele que habita em nós seja a nossa vida e nosso tudo; essa é a nossa maior necessidade – Ef 3:17a.

II. O resultado de sermos levados de volta ao próprio Cristo é a genuína vida da igreja – 1Co 1:2; 12:27; Rm 16:1, 4-5, 16, 20:

- A. A genuína vida da igreja é Cristo tornado real, experimentado e expressado por todos os santos coletivamente – Ef 3:16-21:
 1. Deus planejou a igreja com o propósito de expressar Cristo; logo, a igreja é a expressão de Cristo – Ef 3:9-11, 21.
 2. A vida da igreja não é nada além do Cristo todo-inclusivo com todas as Suas riquezas insondáveis experimentado, desfrutado e expressado por nós – Ef 3:8, 21.
 3. Se quisermos ter essa vida da igreja, precisamos ser constituídos com Cristo até que tudo o que somos e temos seja apenas o próprio Cristo, que é tudo e em todos; essa é a essência e substância da vida da igreja – Cl 1:12; 2:9-10, 16-17; 3:4, 10-11; 4:15-16.
- B. A genuína vida da igreja é a vida de Cristo, o próprio Cristo – Cl 3:4; Jo 11:25:
 1. A genuína vida da igreja não é uma questão de ensinamento ou doutrina; antes, é uma vida na qual o próprio Cristo é percebido, experimentado, desfrutado, expressado e exibido por nós – Fp 3:10.
 2. A genuína vida da igreja pode tornar-se real somente por experimentarmos Cristo em nossa vida diária – Rm 8:9-11, 17.
- C. A maneira de tornar real a genuína vida da igreja é experimentar Cristo como tudo para nós – Cl 1:27; 2:17; 3:1, 4, 10-11, 15-17:
 1. A genuína vida da igreja vem do desfrute interior genuíno de Cristo – Ef 3:17a.
 2. O desenvolvimento de Cristo em nós resulta na genuína vida da igreja – Ef 4:13, 15-16.
 3. Para termos uma vida da igreja que expresse Cristo segundo o propósito eterno de Deus, nossa alma deve ser subjugada e saturada com Cristo como o Espírito – 1Ts 5:23; Ef 3:17a; Gl 4:19; 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
- D. A genuína vida da igreja requer que tomemos a nossa cruz e O sigamos – Mt 10:38:
 1. Nós, os Seus crentes, fomos crucificados com Cristo, e agora, temos de tomar a cruz – Gl 2:20; Mt 16:24.
 2. O ego deve ser crucificado a fim de que Cristo entre para ser a realidade da vida da igreja – Mt 16:23-24; Rm 6:5.
 3. Não há outra maneira de tornar real a genuína vida da igreja, senão negar a vida natural e a vida da alma e seguir o Senhor no nosso espírito – Mt 16:24-27.
- E. A genuína vida da igreja ocorre mediante a experiência interior do Cristo que habita interiormente – Ef 3:16-17a; 4:12, 16; 2:21-22:

1. Todo o Novo Testamento é cheio da revelação do Cristo que habita interiormente – Rm 5:10, 17; Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; 1Co 1:2, 9, 24, 30; Fp 1:20b-21a; Cl 1:27.
 2. Em Efésios 3:16-21, Paulo orou para que fôssemos fortalecidos com poder no homem interior para que Cristo habite no nosso coração e assim ocupe, posua, penetre e sature todo o nosso ser interior com Ele mesmo – Ef 3:16-17a.
 3. Quando Cristo puder habitar no nosso coração, ocupando todo o nosso interior, poderemos ter a genuína vida da igreja – Ef 2:21-22; 4:12, 16.
- F. Para ter a genuína vida da igreja, precisamos experimentar e desfrutar as riquezas de Cristo – Ef 3:8:
1. A genuína vida da igreja não é uma organização; ela está no nosso espírito, que é nutrido com as riquezas de Cristo para sermos enchidos até a plenitude de Cristo – Ef 3:19.
 2. A genuína vida da igreja é uma vida coletiva de crentes buscadores enchidos com as riquezas de Cristo até a plenitude de Deus, ou seja, até a expressão do Deus Triúno – Ef 3:19.
 3. É pela experiência interior do Cristo que habita interiormente que compreendemos com todos os santos a medida ilimitada de Cristo e temos a genuína vida da igreja para a edificação do Corpo de Cristo – Ef 3:17-18; 2:21-22; 4:16.
 4. Se todos experimentarmos e desfrutarmos as riquezas de Cristo, a genuína vida da igreja como a plenitude, a expressão, de Cristo será produzida espontaneamente – Ef 3:8, 17a; 2:22.
- G. Todos os santos precisam experimentar algo de Cristo na sua vida diária e vir para as reuniões com o Cristo que experimentaram para exibir esse Cristo, compartilhá-Lo uns com os outros e desfrutá-Lo com Deus Pai para o Seu prazer; essa é a genuína vida da igreja – 1Co 14:26; Hb 10:25.